

SEÇÃO: TECNICIDADE AUTODESASSEDIADORA

TÉCNICA DO AUTOINVENTÁRIO INVEXOLÓGICO

INVEXOLOGICAL SELF-INVENTORY TECHNIQUE

TÉCNICA DEL AUTOINVENTARIO INVEXOLÓGICO

Flora Miranda *



* Natural de Andradina, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 36 anos. Nutricionista e Professora Universitária. Mestre em Tecnologia de Alimentos. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

floramirandanut@gmail.com

Palavras-chave

Autoinventário;
Invéxis;
Autopesquisa.

Resumo. A inversão existencial é uma técnica de vida que consiste no planejamento máximo da vida humana em prol do completismo existencial. Na aplicação da invéxis, é necessário que o jovem desempenhe sua proéxis de maneira cosmoética, investindo na autopesquisa. Para tanto, este trabalho propõe o autoinventário invexológico, uma técnica de autopesquisa pautada nos fundamentos da invéxis. A técnica objetiva elaborar 14 inventários relacionados a temas do contexto da invéxis e relacioná-los às faixas etárias da vida, para ampliar a visão de conjunto que o inversor possui sobre si mesmo.

Keywords

Self-inventory;
Invexis;
Self-research.

Abstract. Existential inversion is a life technique that consists of maximum planning of human life towards existential completism. In invexis's application, the youth must perform their proexis in a cosmoethic way, investing in self-research. To this end, this work proposes the invexological self-inventory, a self-research technique based on invexis' fundamentals. The technique aims to elaborate 14 inventories linked to themes of invexis' context and relate them to life age groups to broaden the overview that the inverter has on oneself.

Palabras clave

Autoinventario;
Invéxis;
Autoinvestigación.

Resumen. La inversión existencial es una técnica de vida que consiste en la planificación máxima de la vida humana en favor de la completud existencial. En la aplicación de la invéxis, es necesario que el joven desarrolle su proéxis de manera cosmoética, invirtiendo en la autoinvestigación. Para ello, este trabajo propone el autoinventario invexológico, una técnica de autoinvestigación guiada en los fundamentos de la invéxis. La técnica tiene el objetivo de elaborar 14 inventarios relacionados a temas del contexto de la invéxis y relacionarlos a los rangos de edad, para ampliar la visión de conjunto que el inversor tiene sobre sí mismo.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A técnica da inversão existencial consiste no planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução (NONATO *et al*, 2011).

Liberdade. Diante da prática tarística, o inversor necessita de liberdade consciencial, para atuar em todas as esferas assistenciais incluindo locais (geografia), grupos (interconsciencialidade), interações energéticas multidimensionais e interações consigo mesmo (intraconsciencialidade).

Fundamentos. A invéxis, bem como qualquer técnica, possui uma série de itens que fundamentam sua aplicação, de modo a tornar viável e melhor compreendida para quem for aplicá-la. Fazendo uma analogia à construção de um prédio, supondo que a invéxis seja a estrutura principal do prédio, os fundamentos seriam a base que o sustenta.

Fixação. Cada fundamento auxilia o inversor a fixar sua força e autoridade moral na aplicação da invéxis. Qualquer comprometimento ou negligência na consolidação das bases da invéxis, pode afetar o desenvolvimento da técnica podendo até levar a perda da oportunidade da aplicação.

Pilares. De acordo com Nonato *et al* (2011), eis abaixo, em ordem alfabética, os pilares que fundamentam a técnica da invéxis, sendo eles praticados precocemente pelo (a) jovem inversor (a):

01. **Afetividade.** Desenvolvimento maduro da afetividade/sexualidade.
02. **Assistencialidade.** Dedicção predominantemente à prática assistencial tarística.
03. **Autocrítica.** Análise e reconhecimento de trafores e trafores manifestados no dia a dia.
04. **Autodidatismo.** Investimento na intelectualidade a partir dos próprios interesses.
05. **Autorganização.** Dedicção integral à proéxis, a partir da autorganização.
06. **Carreira.** Profissão que possibilite autonomia financeira e prática interassistencial.
07. **Coerência.** Aplicação no intrafísico das diretrizes planejadas no curso intermissivo.
08. **Disciplina.** Disciplina na prática de hábitos sadios e rotinas úteis.
09. **Finanças.** Organização financeira para obtenção do *pé-de-meia*.
10. **Idade.** Início da aplicação da invéxis até os 26 anos, antes da maturidade biológica.
11. **Liberdade.** Evita-se compromissos irreversíveis com instituições, pessoas e ideologias.
12. **Maturidade.** Manifestação precoce da maturidade consciencial.
13. **Maxiplanejamento.** Organização de metas evolutivas a curto, médio e longo prazo.
14. **Parapsiquismo.** Exercício precoce da manifestação multidimensional lúcida.
15. **Recin.** Priorização das recins, objetivando a qualificação assistencial.

Evitações. Na invéxis, evitam-se escolhas e vivências cujos resultados geram interprisões grupocármicas ou limitação da liberdade assistencial multidimensional, tais como: a maternidade/paternidade, abortos, casamento no civil ou religioso, assédio crônico, envolvimento profundo com drogas ou vícios de maneira geral, acidentes e situações demarcadas por um “antes e depois” no sentido de recomeço traumático para o(a) jovem.

Desafios. Ao levar em consideração todos os desafios que a técnica propõe, o(a) inversor(a) requer rotina de autorreflexão e posicionamentos diários, a fim de minimizar os erros e maximizar as autorreciclagens. *Erra menos quem reflete mais.*

Balanço. Por ser a invéxis uma técnica complexa e aplicada por toda a vida humana, é necessário fazer o balanço da sua aplicação, de tempos em tempos, na opinião desta autora, ao menos 1 vez por ano, acompanhado de ponderações e reflexões diárias pelo inversor, com intuito de equalizar os passos evolutivos de acordo com a sua programação existencial, evitando possíveis desvios.

Maxiplanejamento. O principal norteador do balanço da própria invéxis é o maxiplanejamento invexológico, que consiste na autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na *Inve-xologia*, iniciada pela conscin inversora ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproxésis e materialização da megagescon pessoal (COLPO, 2011).

Invexograma. Outra técnica de grande importância que proporciona ao inversor ampliar a visão de conjunto quanto a própria precocidade e invexibilidade é o Invexograma, técnica proposta por Nonato (2007) que objetiva favorecer a reflexão sobre o saldo da aplicabilidade da invéxis.

Ferramentas. Além do maxiplanejamento e invexograma, uma das ferramentas para fazer um balanço invexológico e ampliar a visão de conjunto diante da própria invéxis, é o estudo e reflexão dos fatos e parafatos da própria vida, aos moldes da construção de um *autoinventário invexológico*, levando em consideração os momentos da vida e variáveis invexológicas, como por exemplo, a vivência dos fundamentos da invéxis.

Autorreflexão. O ato de inventariar a própria vida pode auxiliar o inversor na manutenção do autodesassédio, extinguindo dúvidas mortificadoras e mantendo o jovem, moça ou rapaz, atualizados quanto à história pessoal. Com o autoinventário pronto, o jovem precisa ser capaz de responder: *quais são os resultados evolutivos da minha vida até o momento? Está valendo a pena a aplicação da técnica da invéxis?*

Autodesassédio. As reflexões podem ampliar a visão de conjunto dos fatos e parafatos vivenciados pelo inversor. Conseqüentemente, o jovem pode ficar mais autoconsciente e menos suscetível a autoconflitos e autossédios, condições impedoras da sua manifestação assistencial mais plena.

Divisão. O corpo do artigo está dividido em 2 seções:

I. **Autoinventário invexológico:** explicação sobre como construir o inventário invexológico.

II. **Aplicação da cosmanálise no autoinventário invexológico:** conteúdo descritivo sobre técnicas de autanálise diante das informações expressadas no autoinventário invexológico.

Descrença. Vale ressaltar que as informações contidas neste artigo são fruto de experiências da autora, sem nenhuma conotação manipuladora ou de convencimento. É aconselhável que você, leitor ou leitora, aplique o *princípio da descrença, não acreditando em nada, nem mesmo no que estiver explicitado neste artigo. Experimente, tenha suas experiências pessoais.*

I. TÉCNICA DO AUTOINVENTÁRIO INVEXOLÓGICO

Definição. O autoinventário invexológico é o conjunto de autoinventários, pautado nos fundamentos da invéxis e temas afins, que visam descrever os fatos e parafatos referentes às áreas e fases da vida da conscin inversora, homem ou mulher, com o objetivo de analisar e ampliar a visão de conjunto sobre si mesmo, fortalecer a autoconfiança do inversor e descortinar a própria realidade consciencial.

Inventariologia. A título de definição, Inventariologia é a ciência aplicada aos estudos do inventário, balanço ou levantamento das posses ou bens, ativos e passivos, de qualquer natureza, de alguém, com avaliação e descrição minuciosa dos itens do patrimônio pessoal representativos para a consecução adequada da programação existencial (proxésis) (VIEIRA, 2005).

Proposta. A técnica do autoinventário invexológico é uma proposta desta autora, de acordo com os resultados das experiências pessoais na aplicação da técnica da invéxis. Porém, no âmbito da Inventariologia, este tema não é inédito, havendo outras técnicas relacionadas à construção de inventários pessoais, publicadas por autores da *Enciclopédia da Conscienciologia* (ver bibliografia sugerida).

Experimento. A técnica do autoinventário invexológico foi estruturada durante o experimento realizado por esta autora, em junho de 2019, no laboratório *Serenarium*, localizado no *campus* da AS-SINVÉXIS, em Foz do Iguaçu, PR. Houve a inspiração dos amparadores para estruturar as vivências pessoais aos moldes de inventários, totalizando inicialmente 14 inventários, organizando-os em manuscritos, e analisá-los globalmente, aumentando a visão de conjunto sobre a própria vida.

Idades. O autoinventário invexológico foi estruturado aos moldes de relato dos fatos e parafatos de acordo com a temática, separando-os por faixas etárias, de 5 em 5 anos, desde o nascimento até a atual idade do inventariante, conforme o exemplo desta autora demonstrado na Figura 1.

Figura 1: Representação das idades que compõem o autoinventário invexológico.

- De zero a 5 anos (1ª infância);
 - De 5 a 10 anos (2ª infância);
 - De 10 a 15 anos (pré-adolescência);
 - De 15 a 20 anos (adolescência);
 - De 20 a 25 anos (pós-adolescência);
 - De 25 a 30 anos (adultidade);
 - De 30 a 35 anos (adultidade);
 - *De 35 a 36 anos (adultidade e início da fase executiva da proéxis)
- (*Neste caso, a inventariante se encontra com 36 anos - ano base, 2020).

Temas. Sob a ótica da Invexologia, eis em ordem alfabética, 14 principais inventários que compõem o autoinventário invexológico, proposto por esta autora, cujas temáticas possuem relação direta com os fundamentos da invéxis, descritos no livro *Inversão Existencial* (NONATO *et al*, 2011).

01. **Inventário da Afetividade.** É a enumeração, de todas as relações afetivas, sendo elas harmônicas ou conflituosas, com família, amigos, colegas, figuras representativas (preceptores, professores, modelos evolutivos), plantas, animais e relacionamentos afetivo-sexuais (FONSECA, 2011).

Objetivo. Avaliar as próprias relações afetivas, sendo elas harmônicas ou conflituosas, com intuito de mapear as carências ou satisfações afetivas, bem como a qualidade das interrelações.

Exemplo. Mapeamento das relações familiares, se conflituosas ou não. Descrição da qualidade das próprias amizades, relacionamentos afetivos-sexuais etc.

Questionologia. Ao inventariar minhas relações afetivas, concluo que predominam relações conflituosas ou harmônicas? Consigo me relacionar positivamente com meu grupocarma?

02. **Inventário de Aportes.** É a enumeração dos aportes existenciais, sendo eles definidos por todo e qualquer recurso recebido pela conscin, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais (LOCHE, 2012).

Objetivo. Avaliar os recursos recebidos ao longo da vida, com intuito de o inversor refletir sobre o que já recebeu *versus* o que já doou.

Exemplo. Recebimento de aporte intelectual como acesso à vasta biblioteca, em casa ou mesmo com parentes próximos, desde a infância.

Questionologia. Ao inventariar meus aportes concluo que recebi demais ou de menos? Já é hora de retribuir os aportes recebidos?

03. **Inventário da Assistencialidade.** É a enumeração das assistências realizadas pelo inversor ao longo da vida.

Objetivo. Avaliar as assistências realizadas tanto no âmbito da tacon, quanto da tares, avaliando a partir de fatos, o próprio grau de assistencialidade.

Exemplo. Assistências realizadas, ainda na infância, a animais, plantas, colegas da escola ou, até mesmo, familiares.

Questionologia. Ao inventariar as assistências realizadas, consigo identificar quantas e quais pessoas já ajudei nessa vida? Elas estão melhores ou piores do que quando me pediram ajuda? Posso livro dos credores? Predomina a taes ou a tacon?

04. **Inventário do Autodidatismo.** É a enumeração de assuntos e materiais estudados a partir dos próprios esforços, além da escolaridade formal.

Objetivo. Avaliar a qualidade dos materiais já pesquisados ao longo da vida, de maneira autodidata, e verificar como as informações estudadas contribuíram para a própria formação intelectual.

Exemplo. Enumerar as temáticas estudadas ao longo da vida e relacionar a aplicabilidade delas na proéxis pessoal.

Questionologia. Ao inventariar o desenvolvimento do meu autodidatismo, concluo que os assuntos pesquisados convergem com minha proéxis? Conso identificar a coerência entre minha biblioteca pessoal e meu nível de intelectualidade? O que prevalece nos meus estudos, assuntos do meu interesse, ou a obrigatoriedade do currículo formal?

05. **Inventário da Carreira profissional.** É a enumeração dos fatos, parafatos, estudos, e reflexões sobre a escolha da carreira profissional e suas conquistas.

Objetivo. Avaliar hipóteses, argumentos e dados sobre a escolha da carreira profissional.

Exemplo. Listar todos os fatos, parafatos e interesses pessoais que ocorreram para a escolha da carreira profissional.

Questionologia. Ao inventariar os “porquês” da escolha da carreira profissional, concluo que fiz a melhor escolha? Qual a relevância da carreira profissional no cumprimento da minha proéxis?

06. **Inventário da Coerência intermissiva.** É a enumeração dos fatos relacionados à aplicação no intrafísico de diretrizes planejadas no curso intermissivo.

Objetivo. Avaliar as rememorações de ideias inatas, as convicções intermissivas pessoais e o resultado prático da materialização do curso intermissivo pessoal.

Exemplo. Listar todas as rememorações de ideias e locais (intra e extrafísicos) relacionados ao curso intermissivo e comparar essas ideias com os posicionamentos pessoais do dia a dia.

Questionologia. Ao inventariar as lembranças, fatos e parafatos relacionados ao curso intermissivo, quais são os resultados da minha coerência intermissiva? Meus posicionamentos ao longo da vida são coerentes ao meu curso intermissivo?

07. **Inventário Financeiro.** É a enumeração de fatos e parafatos relacionados às finanças pessoais, desde a relação com dinheiro na infância até os dias atuais.

Objetivo. O objetivo é avaliar a relação pessoal com o dinheiro, bem como analisar fatos da vida intrafísica que possam demonstrar se a pessoa está sendo controlada pelo dinheiro ou se ela já o consegue controlar.

Exemplo. Listar todos os fatos que envolvam a própria condição financeira, bem como a condição dos familiares próximos (pai, mãe, irmãos, etc.).

Questionologia. Ao inventariar os fatos e parafatos relacionados às questões financeiras pessoais, é possível identificar quais são os travões ou trafores que permeiam minha relação com o dinheiro? O dinheiro é uma fuga para os problemas pessoais? Quanto vale minha proéxis?

08. **Inventário Genealógico.** É a enumeração de todas as relações familiares (família materna e paterna), listando nomes, parentesco, características de personalidade e afinidades com o inversor.

Objetivo. Avaliar a relação pessoal com o grupocarma familiar, se são mais conflituosas ou harmoniosas. Além de poder investigar o temperamento predominante dos familiares mais próximos, bem como trafores, trafores e tendências.

Exemplo. Listar os parentes diretos ou de maior contato, tanto pelo lado materno, quanto paterno. Avaliar se há alguma pessoa na qual sente maior afinidade ou a pessoa na qual sente mais dificuldade de relacionamento.

Questionologia. Ao inventariar os traços e características de familiares, é possível identificar a pessoa mais madura ou positiva da família? Há hipótese de ter sido um antepassado? A predominância das relações familiares se dá pela interprisão ou libertação grupocármica?

09. **Inventário de Gescons.** É a enumeração de todas as gescons publicadas, em andamento e engavetadas, explicitando cada temática e público-alvo assistencial.

Objetivo. Avaliar o holopense predominante das obras escritas, bem como a quantidade de materiais escritos já existentes.

Exemplo. Listar verbetes, artigos, *papers*, livros publicados ou em andamento. Sugere-se listar as obras que por algum motivo foram “engavetadas”.

Questionologia. O percentual de gescons engavetadas é maior ou menor do que o percentual de gescons publicadas? As gescons que possuo são coerentes com a minha capacidade de produção intelectual? Já reconheço o assunto da minha megagescon?

10. **Inventário da Maturidade.** É a enumeração das situações pessoais de maior manifestação de maturidade.

Objetivo. Avaliar em quais momentos e periodicidade houve maior maturidade pessoal.

Exemplo. Listar os momentos da vida pessoal que foram mais maduros, orientações positivas a amigos ou familiares; resolução de conflitos devido à própria interferência positiva ou momentos de maior autodesassédio em momentos críticos da vida.

Questionologia. Ao inventariar os momentos de maior manifestação de maturidade pessoal, consigo identificar quais técnicas são utilizadas para me manter equilibrado(a)? Consegui aumentar os meus momentos de maturidade ao longo dos anos?

11. **Inventário do Parapsiquismo.** É a enumeração das ocorrências parapsíquicas vivenciadas ao longo da própria vida e da convivência com pessoas parapsíquicas próximas.

Objetivo. Avaliar os fenômenos vivenciados e o nível de aproveitamento do conteúdo deles.

Exemplo. Listar todos os fenômenos parapsíquicos vivenciados ao longo da vida e do convívio com pessoas próximas que possuem maior desenvoltura parapsíquica.

Questionologia. Ao inventariar as próprias vivências parapsíquicas, é possível determinar se valorizo o parapsiquismo pessoal? Utilizo meu parapsiquismo de maneira assistencial? Consegui identificar minhas parapercepções? Quais são os sinais energéticos já identificados?

12. **Inventário da Precocidade.** É a enumeração das precocidades evolutivas conquistadas ao longo da vida.

Objetivo. Avaliar quais foram os fatos e parafatos que demonstram o quanto houve de antecipações evolutivas no desenvolvimento consciencial.

Exemplo. Listar todos os fatos que considera terem sido precoces e que auxiliaram o desenvolvimento da maturidade mais cedo, como formação profissional precoce, início do voluntariado ainda na pré-adolescência, saída precoce da casa dos pais, entre outros.

Questionologia. Ao inventariar as próprias precocidades é possível identificar qual área da vida houve maior antecipação evolutiva? As precocidades auxiliaram no amadurecimento antecipado?

13. **Inventário das Recins.** É a enumeração das reciclagens intraconscenciais já realizadas.

Objetivo. Avaliar as recins já realizadas e mapear as que precisam ser feitas.

Exemplo. Listar as reciclagens intraconscenciais realizadas: desde mudanças de comportamento (mudança de hábitos), até reciclagens de traumas.

Questionologia. Ao inventariar as próprias reciclagens intraconscienciais, é possível identificar qual foi a reciclagem mais significativa até o atual momento da minha vida? Qual é a reciclagem mais emergencial que preciso fazer?

14. **Inventário Somático.** É a enumeração de todas as características específicas do próprio soma, considerando o funcionamento biológico e singularidades genéticas.

Objetivo. Categorizar as características do corpo e correlacionar com temperamento pessoal, trafores e trafores. Este inventário pode auxiliar na melhor utilização do corpo físico, com rotinas adequadas para melhor funcionamento do soma.

Exemplo. Listar características físicas, como peso, altura, tipo sanguíneo, manchas de nascença, alergias e intolerâncias alimentares, sono, doenças crônicas, etc.

Questionologia. Ao inventariar as características somáticas, concluo que meu corpo físico está preparado para o cumprimento da proéxis pessoal? Posso considerar a hipótese de ter macrossoma?

Papel. Sugere-se que os inventários que constituem o autoinventário invexológico sejam feitos à mão, em folhas de papel A4, utilizando somente um único lado da folha. As fases da vida podem ser demarcadas com *post-its* coloridos, deixando visivelmente separados os relatos por etapas da vida. O pesquisador pode fazer essa técnica no computador, porém a fluidez energética e de memória pode ser mais efetiva ao escrever no papel.

Detalhismo. No papel, o inversor deve relatar tudo que lembrar sobre cada fase de vida sobre determinado inventário. Neste momento, o detalhismo é fundamental para que se possa ter informações suficientes para elaborar, em segundo momento, síntese ou diagnóstico, de cada etapa da vida.

Identificação. Cada inventário deve possuir uma folha de identificação, com explicações sobre a proposta e diagnóstico de cada inventário ao final do relato. Os mesmos podem ser armazenados em pastas com plásticos transparentes, a fim de deixar visível o título do inventário.

II. APLICAÇÃO DA COSMOANÁLISE NO AUTOINVENTÁRIO INVEXOLÓGICO

Análise. Após a etapa de registro dos inventários (manuscritos), é necessário que o inversor faça análise minuciosa das informações escritas. Esta análise deve gerar uma síntese de cada faixa etária, referente ao respectivo inventário. As informações sintetizadas devem ser passadas para planilha do *Excel*, com intuito de auxiliar no diagnóstico proposto.

Tabela. A tabela do *Excel* deve ser composta de 16 linhas e 9 colunas, onde (nas linhas) serão descritos de maneira sintética as informações referentes a cada autoinventário, colocando abaixo da idade registrada, a informação, como demonstrado no exemplo da Figura 1.

Linhas. A leitura da tabela pode ser realizada considerando apenas as linhas, da esquerda (menor faixa etária) para a direita (maior faixa etária), buscando identificar sob a ótica de determinada temática, quais foram os ganhos ou dificuldades enfrentadas com o passar do tempo (cronêmica).

Cronêmica. A análise cronêmica das linhas referentes à tabela, sob o ponto de vista da temática inventariológica, permite ao inversor refletir sobre qual área possui maior domínio na aplicação da invéxis, ou qual área houve problemas significativos, as quais precisa ficar atento. Esta análise permite, a partir dos fatos, identificar megatrafor, megatrafar, áreas de maior domínio pessoal, menor domínio e tendências assistenciais.

Colunas. A leitura da tabela também pode ser realizada considerando somente as colunas, permitindo o avaliar, de maneira macro, os fatos que ocorreram com o prisma de apenas uma faixa etária. A leitura vertical, de cima para baixo, permite análise panorâmica abrangente de cada faixa etária, para identificar qual foi o período da vida mais crítico e qual foi o mais proveitoso evolutivamente.

Temáticas. Discorrendo ainda sobre a análise das colunas, é possível identificar se houve alguma temática específica que permeou todas as faixas etárias. No caso desta autora, a temática parapsiquismo foi ponto forte que permeou todas as idades, sendo este o inventário mais longo e detalhado.

Casuística. Ao analisar as linhas, foi possível identificar que houve crescendo significativo do parapsiquismo com o passar do tempo, o que demonstra que esta pode ser a temática que envolve o megatrafor da autora, bem como sua linha assistencial.

Figura 2: Modos de análise do autoinventário invexológico.

Autoinventários (temáticas)	Faixas etárias							
	0-5 anos	5-10 anos	10-15 anos	15-20 anos	20-25 anos	25-30 anos	30-35 anos	35-36 anos
<i>Afetividade</i>								
<i>Aportes</i>				*Aporte financeiro (herda pensão da avó); *Aporte intelectual (herda coleção de livros após decesso da mãe).				
<i>Assistencialidade</i>								
<i>Autodidatismo</i>								
<i>Carreira Profissional</i>								
<i>Coerência intermissiva</i>								
<i>Financeiro</i>								
<i>Genealogia</i>								
<i>Gescons</i>								
<i>Maturidade</i>								
<i>Parapsiquismo</i>								
<i>Precocidade</i>								
<i>Recins</i>								
<i>Soma</i>								

*Informações referentes à casuística da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cosmovisão. A técnica do autoinventário invexológico permite a(o) inversor(a) avaliar em detalhes, sob a ótica de pelo menos 14 temáticas diferentes relacionadas à invéxis, os desafios e conquistas obtidos ao longo da vida, promovendo a cosmovisão da própria existência.

Autopesquisa. Diante da visão ampliada da própria vida, o inversor pode utilizar o resultado dos inventários para detalhar metas e perspectivas a curto, médio e longo prazos referidos no maxiplanejamento invexológico, bem como, utilizar estas informações para aprofundar na aplicação do invexograma pessoal.

Ampliação. O autoinventário invexológico pode ser expandido além dos inventários propostos por esta autora, sendo possível elaborar inventários sobre os próprios equívocos pessoais, autculpas, tenepes, autorganização, aplicando a mesma divisão cronológica e incrementando o quadro proposto. Quanto mais inventários preenchidos, melhor.

Investimento. Sugere-se que o inversor invista na autopesquisa, evitando realizar a técnica de forma “atropelada” ou “de qualquer jeito”. *Vale a pena* investir tempo para detalhar cada inventário, tornando bem descrita a análise e a síntese das informações.

**O AUTOINVENTÁRIO INVEXOLÓGICO OPORTUNIZA AO JOVEM
AUMENTAR A VISÃO DE CONJUNTO SOBRE SI MESMO
E REVISITAR FATOS E PARAFATOS TECNICAMENTE, COM
EQUILÍBRIO ÍNTIMO, NAS ANÁLISES E SÍNTESES PESSOAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou o seu autoinventário invexológico? Qual(is) inventário(s) considera mais relevante(s) para o cumprimento da proéxis?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COLPO, Filipe. Fundamentos do MaxiplanejamentoInvexológico. **Revista Conscientia**. v.15, n.3, p. 423-443, 2011.
2. FONSECA; Djalma. **Técnica do Autoinventariograma. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 1906 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 21.04.2011. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 08.12.2019.
3. LOCHE, Laenio. **Aporte existencial. verbete** In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N.2434 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 01.10.2012. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 08.12.2019.
4. NONATO, Alexandre, et al. **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**. Foz do Iguaçu, PR:Associação Internacional Editares, 2011.
5. NONATO, Alexandre. Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis. **Revista Conscientia**. v. 11, suplemento 2, p 77-81, 2007.
6. VIEIRA, Waldo. **Inventariologia. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 28 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 13.09.2005. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 10.12.2019.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. COLPO, Filipe. **Maxiplanejamento invexológico. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 2362 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 21.07.2012. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.12.2019.
2. FERRARO, Cristiane. Inventário Invexológico Pessoal: Balanço da fase preparatória da proéxis. **Revista Conscientia**. v. 15, n. 3, p. 389-399, 2011.
3. LOPES, Tatiana. **Autoinventariograma parapsíquico. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 4090 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 16.04.2017. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 21.12.2019.
4. VIEIRA, Waldo. **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares, 2014. p. 109, 233, 313, 671, 761, 901.
5. _____. **Análise. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 679 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 20.10.2007. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 20.12.2019.
6. _____. **Autoidentificação somática. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 1213 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 25.05.2009. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 20.12.2019.
7. _____. **Cosmovisão humana. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 315 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 16.08.2006. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 12.12.2019.
8. _____. **Inventário proexológico. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 2145 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 14.12.2011. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 10.12.2019.
9. _____. **Inventário da Tenepes. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 1063 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 20.10.2007. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 20.12.2019.
9. _____. **Holanálise da conscin. verbete**. In: **VIEIRA**, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete N. 774 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 08.02.2008. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 08.12.2019.